

## **ESTUDO DE CASO: UMA VISÃO CLÍNICA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Tamires Colombo Cruz; Aline de Freitas Caires; Raquel A. Cassoli.

tamires\_colombo96@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,  
Bauru-SP.*

### **Resumo**

O conhecimento acerca do desenvolvimento infantil possibilita identificar fatores de risco que podem acarretar consequências negativas ao longo da vida da criança. Por meio da avaliação do desenvolvimento é possível abordar e trabalhar os déficits, minimizando potencialmente seus efeitos e auxiliando para que o desenvolvimento ocorra de forma mais funcional. A concepção sobre o desenvolvimento é essencial para compreender quais aspectos permeiam a queixa inicial que os familiares e/ou responsáveis pela criança apresentam. O presente trabalho se baseia nas atividades realizadas no Estágio de Processos Psicológicos Básicos, com objetivo de avaliar e intervir nas diferentes faces do desenvolvimento infantil. Os atendimentos ocorreram uma vez por semana, na Clínica de Psicologia Aplicada de uma faculdade particular no interior de São Paulo e contaram com supervisões semanais. O paciente é uma criança de quatro anos, do sexo masculino, estudante da rede pública, que reside com os pais e o irmão mais velho em um bairro periférico da cidade. Por se tratar de um atendimento infantil todas as atividades visam promover o lúdico, sendo desenvolvidas por meio de brincadeiras e buscando serem prazerosas para o paciente. Os materiais utilizados durante as sessões foram papel, lápis de cor, massa de modelar, tinta guache, jogos da memória, quebra-cabeças, fantoches, bolas, legos e outros brinquedos que possam auxiliar nas atividades. No início de cada sessão a atividade proposta é apresentada ao paciente e posteriormente são dadas as orientações sobre sua realização. Para encorajar o desenvolvimento das atividades utilizou-se o procedimento de reforço positivo, pelo qual, ao fim de cada sessão a criança era premiada se realizasse corretamente a atividade. Os procedimentos de observação e avaliação do desenvolvimento da criança ocorreram utilizando o Inventário Portage para crianças de três a quatro anos, tendo foco nas seguintes áreas: motora, cognição, linguagem, autocuidado e socialização. Ao longo da avaliação foram identificadas dificuldades referentes à área motora fina e global, cognitiva de associação e linguagem verbal. Sendo possível perceber que o paciente apresenta para essas áreas do desenvolvimento um déficit com relação ao que é esperado para sua idade. Mediante esses dados foram planejadas ações interventivas que objetivam trabalhar as dificuldades observadas. Optou-se por incluir a família e a escola nesse processo interventivo, dando instruções sobre como realizar atividades que auxiliem no desenvolvimento da criança. Após iniciar o processo de intervenção, foram reaplicadas atividades similares as trabalhadas em um primeiro momento durante a avaliação, dessa forma, foram verificadas melhoras significativas na área associativa, demonstrando domínio em relacionar os nomes das cores com objetos cotidianos. No desenvolvimento motor fino, especialmente manuseando pequenos objetos e melhora na interação com as estagiárias, demonstrando maior domínio da linguagem verbal. Todos os atendimentos foram de grande importância para formação

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

acadêmica, profissional e pessoal, proporcionando associação entre a teoria dos conteúdos e a prática clínica, viabilizando maior fixação dos conhecimentos adquiridos, sendo possível visualizar a dimensão de um atendimento psicoterapêutico.  
Palavras-chaves: desenvolvimento infantil; avaliação; clínica.